

## **ATA DA 5ª REUNIÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ, REALIZADA EM 9 DE NOVEMBRO DE 2022. ....**

Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, de Nosso Senhor Jesus Cristo, no Plenário Vereador Antônio Pereira dos Santos do Palácio José Vieira Machado, sede do Poder Legislativo do Município de Unaí (MG), situado na Avenida Governador Valadares, n.º 594, Centro, desta cidade, foi realizada a 5ª Reunião Solene da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Unaí (MG), Reunião Solene realizada em comemoração aos sessenta anos do Movimento de Cursilho de Cristandade – MCC – no Brasil. **Presidente ad hoc:** Vereador Diácono Gê (PSDB). **Horário de Início: 19h27min.** De início estavam presentes os Vereadores: Diácono Gê (PSDB), Nair Dayana (PSDB) e Tião do Rodo (PSDB). Adiante chegaram os Vereadores: Valdmix Silva (PSDB) e Paulo Cesar Rodrigues (União Brasil). No recinto o Ex-Vereador Alino Coelho (PSDB). Na oportunidade, na ausência do titular, Servidor Daniel Salgado, o Serviço de Cerimonial desta Casa foi representado pela Assessora do Gabinete Parlamentar do Vereador Diácono Gê (PSDB), **senhora Florinda Adjuto de Campos.** Ao fazer a acolhida do público e dar as boas vindas, o Cerimonial lembrou que neste ano de 2022 está sendo celebrado os 60 (sessenta) anos do Movimento de Cursilho de Cristandade no Brasil, motivo de incontida alegria para toda a Igreja Católica, sobretudo para todos aqueles que fizeram e fazem parte do Movimento de Cursilho da Diocese de Paracatu. Afirmou ser com muita alegria que esta Câmara Municipal de Unaí recebe a todos para juntos celebrar este dia. Ao convite da representante do Cerimonial **comporam a Mesa de Honra: I** – o senhor Vereador Diácono Gê (PSDB), autor do requerimento que solicitou a realização desta Reunião Solene; **II** – o Primeiro Coordenador do Movimento Cursilhista em Unaí – José Miguel Correia; **III** – a atual coordenadora do Movimento Cursilhista em Unaí Senhora Rosanilda Alves Vidal; **IV** – o Assessor Espiritual – Dom Leonardo de Miranda Pereira e; **V** – o Diretor espiritual Monsenhor Augusto Silva Couto. Ao convite do Cerimonial o Vereador Tião do Rodo (PSDB) assentou-se junto à respectiva bancada no recinto do Plenário. Em manifestação inicial, o senhor Presidente, Vereador Diácono Gê (PSDB), cumprimentou os componentes da Mesa de Honra e a todo o público presente no recinto, bem como cumprimentou os internautas, telespectadores. **Abertura.** o senhor Presidente, Vereador Diácono Gê (PSDB), declarou aberta esta 5ª Reunião Solene da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Unaí; sob a proteção de Deus e em nome do Povo Unaiense iniciou os trabalhos. **Leitura de texto bíblico:** ao convite do Cerimonial o Diácono Sebastião Silvano Araújo procedeu à leitura e reflexão na Palavra de Deus retirada do **Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos Capítulo 4, Versículos de 1 a 9 e Lucas Capítulo 8, Versículos de 4 a 8**, de onde são extraídos os seguintes textos: *“Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa e se sentou à beira do lago. Uma grande multidão se juntou ao seu redor. Havia tanta gente que Jesus entrou num barco e sentou-se; e toda a multidão permanecia de pé na praia. Jesus lhes ensinou muitas coisas por meio de parábolas. Ele dizia: Certo homem saiu para semear. Enquanto semeava, uma parte das sementes caiu à beira do caminho e os pássaros vieram e as comera. Outra parte caiu no meio de pedras, onde havia pouca terra. Essas sementes brotaram depressa pois a terra não era funda, mas, quando o sol apareceu, elas secaram, pois não tinham raízes. Outra parte das sementes caiu no meio de espinhos, os quais cresceram e as sufocaram. Uma outra parte ainda caiu em terra boa e deu frutos, produzindo trinta, sessenta e até mesmo cem vezes mais do que tinha sido plantado. Quem pode ouvir, ouça.”.* **Momento Cívico Legislativo:** em atendimento ao disposto no artigo 43 B, inciso I do Regimento Interno desta Casa, houve a execução e acompanhamento do Hino Nacional Brasileiro, bem como do Hino do Município de Unaí (MG). O Cerimonial leu mensagem contida em ofício enviado pelo Presidente desta Casa, Vereador Valdmix Silva (PSDB), bem como ofício enviado pelo Vereador Rafael de Paulo (PL), todos constando justificativas de impossibilidade de comparecimento à esta solenidade. Registrado que esta Reunião Solene foi

convocada por intermédio do Edital n.º 55, de 25 de outubro de 2022, considerando a solicitação contida no Requerimento n.º 556/2022, de autoria do Vereador Diácono Gê (PSDB) e Outros, aprovado em Plenário. Ao convite do senhor Presidente o Cerimonial procedeu à leitura do histórico do Movimento de Cursilho de Cristandade, donde consta que: “o Cursilho é um Movimento Eclesial da Igreja Católica Apostólica Romana criado por leigos e orientado por sacerdotes que; desde o seu nascimento em 1944, na Espanha, mostrou-se fiel aos ensinamentos de Jesus Cristo e à divulgação do Evangelho; que, rapidamente, foi reconhecido como fruto da ação do Espírito Santo em razão dos bons resultados que se operavam nas pessoas; que os Cursilhos espalharam-se, entusiasticamente, por todo o mundo, chegando ao Brasil no ano de 1962, por intermédio da Missão Católica Espanhola, sendo que o primeiro Cursilho Masculino foi realizado na cidade de Valinhos, em São Paulo. Do histórico consta que o Cursilho tem por objetivo, proporcionar a vivência e a convivência do cristão, bem como divulgar, conscientizar e testemunhar os valores do Evangelho e o rosto de Jesus Cristo; que sua metodologia de trabalho segue um processo tríplice que consiste em: Ver: fotografar a realidade; Discernir: ler os sinais dos tempos à luz da Palavra de Deus e; Agir: ser missionário-testemunha. Consta do histórico que os membros do Cursilho observam o princípio de que o cristão leigo é filho de Deus na fé, vivendo em Comunidade e com responsabilidade junto aos padres e que, assim, são ponte para que a Igreja cumpra a sua missão. Consta que, em nível diocesano, o Cursilho tem vivido com empenho a sua missão. Registrado que o Movimento de Cursilho de Cristandade da Diocese de Paracatu (MG) realizou, em 1989, o primeiro Cursilho em Unaí (MG); que o retiro é realizado uma ou duas vezes ao ano, tanto na versão masculino como na versão feminino e; que na versão jovem é realizado uma vez anualmente tanto na versão masculino quanto feminino. Registrado que o Movimento de Cursilho em Unaí, desenvolve suas atividades por intermédio das Escolas Vivências Semanais que são realizadas no Centro Cultural Frei Tito e Convento do Carmo. Registrado que, até a presente data, já foram realizados 40 (quarenta) cursilhos masculinos e 40 (quarenta) cursilhos feminino adultos bem como 7 (sete) cursilhos jovens masculino e 7 (sete) cursilhos jovens feminino. O Cerimonial afirmou que o bom êxito do Cursilho em Unaí deve-se graças ao trabalho incansável, as orações contínuas e perseverança de todos. Em nome desta Câmara Municipal de Unaí, o Cerimonial parabenizou a cada um dos cursilhistas presentes que fazem parte dessa história. O senhor Presidente afirmou que: *“se todas as pessoas fizerem o pouco que estiver ao alcance de cada um, mesmo que isso não pareça ser muita coisa, juntado esses poucos conseguimos formar algo grandioso, criando uma sociedade mais feliz, mais justa e mais fraterna, independente da realidade que estamos inseridos e da condição permitida; que todos podem fazer algo; que todos podem espalhar amor e sentimentos bons pelo mundo.”*. Ao convite **houve apresentação musical da equipe do Folclore Decolores**. Neste momento, em telão, por intermédio de dispositivo datashow, **foram apresentadas mensagem do Padre Simoníades, mensagem do Deputado Federal Eros Biondini, bem como mensagem de Dom Jorge** a todos os presentes. De forma geral e em breves discursos, todos reconheceram a importância das atividades desenvolvidas e parabenizaram os membros do Movimento Cursilho de Cristandade de Unaí. Na oportunidade Dom Jorge fez uma breve reflexão acerca da passagem bíblica contida no Livro de Salmos, Capítulos 116 e 117, momento em que chamou todos a louvar ao Senhor, porque, conforme disse, sem limites é a sua misericórdia para conosco, e eterna é a fidelidade do Senhor. Dom Jorge convidou todos a dar graças a Deus, porque eterna é a sua misericórdia. Ao convite do Cerimonial **fizeram uso da palavra: a) Diretor espiritual Monsenhor Augusto Silva Couto; b) Primeiro Coordenador do Cursilho em Unaí, senhor José Miguel Correia; c) Cursilhista, senhor Valdemar José Zancanaro; d) a atual Coordenadora do Movimento Cursilhista em Unaí, senhora Rosanilda Alves Vidal; e) o Vereador Diácono Gê; f) o Assessor Espiritual Leonardo Miranda Pereira**; Registrado que, no decorrer da fala do senhor José Miguel Correia, às 20h, adentraram no recinto do Plenário **os Vereadores: Valdmix Silva (PSDB) e**

**Paulo Cesar Rodrigues (União Brasil).** Em sua fala o senhor **José Miguel Correia** mencionou o **Secretariado do Grupo de Cursilhistas. Citou o Grupo Executivo Diocesano – GED –; o Grupo Executivo Regional – GER – e; o Grupo Executivo Nacional – GEN –**, sendo, todos eles órgãos representativos do Movimento de Cursilho de Cristandade do Brasil e responsáveis por suas atividades. Em sua manifestação o senhor **Valdemar José Zancanaro**, também, leu texto onde consta resumo, com mais detalhes e principalmente do início, da história do Movimento Cursilho de Cristandade do Brasil em Unaí (MG). Na ocasião, Valdemar José Zancanaro citou o processo de formação dos primeiros cursilhistas de Unaí. Falou da realização de Cursilhos em Unaí. Falou sobre a Casa de Formação do Cursilho de Unaí e suas atividades. Mencionou a Escola Vivencial do Cursilho de Unaí. Falou sobre Secretariado do Grupo de Cursilho de Unaí; sobre Assembleia Diocesana, sobre Assembleia Regional e sobre Assembleia Nacional do Movimento de Cursilho de Cristandade do Brasil. O senhor Valdemar José Zancanaro iniciou a sua fala afirmando que, na ocasião, citaria, principalmente, pessoas que iniciaram a história do Cursilho e da Casa de Formação do Cursilho de Unaí. Argumentou afirmando que cada uma das pessoas membros fizeram e fazem parte dessa história. Afirmou que a história começa quando cada pessoa (e se incluiu), naquela época e oportunidade foi chamada para fazer o cursilho, momento em que umas pessoas deram resposta de imediato outras relutaram. Momento em que algumas pessoas, só depois de muitos convites, resolveram fazê-lo e que assim começa a história de todo cursilho e de todo cursilhista, conforme disse. Zancanaro asseverou que à medida que o “**Cursilho Três Dias**” ia avançando, todos ou quase todos que tiveram a graça de fazer o encontro com o Criador viu mudança em suas vidas, sendo o cursilho um marco decisório, um passo importante feito na vida de cada um. Afirmou a certeza da gratidão a Deus por essa oportunidade que lhes foi dada. Prosseguindo em sua narrativa Zancanaro registrou que os primeiros cursilhista de Unaí fizeram seus cursilhos, uns, em Brasília (DF), outros em Formosa (GO), outros em Patos de Minas (MG), outros em Barretos (SP), Juiz de Fora (MG), Belo Horizonte (MG) e em outras regiões. Zancanaro informou que, antes do ano de 1989, não houve nenhum cursilho masculino em Unaí, mas, que, houve sim dois cursilhos femininos antes desta data, que foram administrados pelas Irmãs Cursilhistas de Brasília (DF), mas, que ninguém sabe precisar a data correta, sendo que esses cursilhos foram realizados no Convento do Carmo e no, antigo, Colégio Rio Preto. Zancanaro afirmou haver relatos de que o Primeiro Cursilho foi realizado em maio de 1975, não havendo registros formais de dados do Segundo Cursilho Feminino, sem data certa e sem informação sobre quem coordenou. Continuando com sua narrativa, Zancanaro afirmou que, depois disso com a chegada do Frei Eustáquio a Unaí, junto com os cursilhistas: Alcino, Anael, Oliveiros, Antônio Romeu, Adelson José, Estanislau Luiz, Gervasio Ataíde, Hugo José, José Maria Rates, Pantaleão Máximo, Romeu Ferreira, Valdir Pintor e as respectivas esposas, por volta dos anos 1982 1983 iniciaram a construção da Casa de Formação de Cursilho de Unaí, Casa que levou o nome de Centro Cultural Beato Frei Tito, hoje São Tito. Ao abordar sobre a construção da Casa de Formação, Zancanaro afirmou que isto se iniciou com a compra do terreno que pertencia ao, então, Colégio Rio Preto, feita pelo Frei Eustáquio com dinheiro que a família lhe mandava. Informou que Frei Eustáquio, nessa época, convocou e formou uma comissão composta pelos cursilhistas: Anael, Oliveira, Alcino, José Maria Rates e sob sua coordenação, com o objetivo de arrecadar fundos para ajudar os necessitados os abandonados os excluídos, bem como para construir uma casa de formação e que, desta forma iniciaram a construção da Casa de Cursilhos. Informou que, para custear essa obra e aos necessitados fundaram “**As Barraquinhas da Amizade**” evento que, inicialmente, era realizado na praça da matriz e que depois do falecimento do Frei Eustáquio passou a ser realizada na Casa Frei Tito. Zancanaro afirmou que com essas “Barraquinhas” e com outros eventos e outros colaboradores, além da verba que vinha da Holanda da família de Frei Eustáquio, juntamente com esses primeiros cursilhistas de Unaí a Casa de Cursilho de Unaí, aos poucos, foi tornando-se uma realidade. Afirmou

que, de início, construíram o refeitório o dormitório e a primeira Capela, que era ao lado da sala de mensagem e parte do salão de recepção. Registrou que, agora, mais recentemente, foi construída melhorada a atual sala de mensagem, bem como a atual Capela e o restante do salão de recepção. Afirmou que, do início até aqui, o Movimento de Cursilho de Cristandade sempre veio aprimorando a sua Casa de cursilhos. Registrou que a sala de mensagem, hoje, leva o nome de Frei Jorge em sua homenagem e que a Escola leva o nome de Frei Eustáquio em sua homenagem. Prosseguindo Zancanaro afirmou que, naquela época, o Movimento de Unaí não estava ligado ao **Grupo Executivo Diocesano – GED** –, nem ao **Grupo Executivo Regional – GER** – e nem ao **Grupo Executivo Nacional – GEN** –; que não falava-se sobre isso. Afirmou que o Movimento de Cursilho de Unaí não conhecia e não sabia o que eram esses Grupos e que, até então, quem coordenava o Movimento em Unaí era o próprio Frei Eustáquio à sua maneira, juntamente com os demais cursilhistas que construíram a Casa de Cursilho de Unaí e; que esse Grupo chamava-se a **Equipe do Secretariado de Cursilho**. Segundo afirmou Zancanaro, naquela época Frei Eustáquio procurou Dom Leonardo, que era Bispo da Diocese, e pediu autorização para realizar cursilhos em Unaí, posto que já tinham construído uma Casa de Formação, a Casa Frei Tito e; que Dom Leonardo, também, cursilhista que era, autorizou, imediatamente, os trabalhos para a reatuação dos primeiros cursilhos, masculino e feminino em Unaí. Continuando Zancanaro afirmou que, com isto, este primeiro secretariado pediu ajuda para trazer o cursilho para o Unaí, sendo que buscaram ajuda nas Irmãs e Irmãos Cursilhistas de Brasília (DF), que se prontificaram, de imediato; que vieram e implantaram o cursilho em Unaí (MG). Zancanaro afirmou que, assim sendo: **de 15 a 18 de junho de 1989 foi realizado o primeiro cursilho masculino em Unaí**, mas, que, para tal realização, dependiam, totalmente, da colaboração e execução por parte dos Irmãos Cursilhistas de Brasília, que não pouparam esforços. Zancanaro afirmou que **em junho de 1991 foi realizado o segundo cursilho masculino em Unaí**; que depois, fizeram **o terceiro cursilho em 1993**; que **em 1995 foi realizado o quarto cursilho em Unaí e, também, foi realizado o quinto cursilho em Unaí, ainda, em 1995**, todos esses, sempre, sob a direção dos Irmãos Cursilhistas de Brasília (DF). Prosseguindo com a sua narrativa Zancanaro afirmou que, da mesma forma, **realizaram em 1991, o primeiro cursilho feminino**, também comandado pelas Irmãs Cursilhistas de Brasília (DF); que **em 1993, realizaram o segundo cursilho feminino**; que **em 1995, no início do ano, realizaram o terceiro e; que, ainda em 1995, no final do ano, realizaram o quarto cursilho feminino**, também coordenado pelas Irmãs Cursilhistas de Brasília (DF), sendo que esses foram os últimos cursilhos realizados pelos Irmãos e Irmãs de Brasília (DF). Segundo Zancanaro, depois disto, ficaram 3 (três) anos sem realizar cursilho em Unaí, pois esperavam que os cursilhistas de Unaí passassem a coordenar e realizar os próprios cursilhos, só com os cursilhistas de Unaí, bem como só com os mensageiros de Unaí. Zancanaro afirmou que, passados esses 3 (três) anos, Frei Eustáquio, juntamente com Dom Leonardo, convocaram o senhor Alcino e Dona Vera, Valdemar e Célia, Maurício e sua esposa e Alzirinha para participarem de uma reunião na residência do Diácono Maurício; que nesta reunião, Frei Eustáquio, juntamente com Dom Leonardo, mostraram a preocupação e o desejo que fosse reiniciado os cursilhos em Unaí. Afirmou terem decidido que Valdemar, Roney e Alzirinha trabalhassem em um cursilho em Brasília com o intuito de aprenderem tudo sobre “Cursilho Três Dias”, sua coordenação, mensagens e seus devidos detalhes. Afirmou Zancanaro que, assim foi feito, no ano de 1998: anotaram tudo e quando voltaram, começaram a estruturar o cursilho só com responsáveis daqui de Unaí. Afirmou que, **ainda, em 1998, as mulheres fizeram o cursilho seguinte**, que foi coordenado pela Alzirinha e corresponsáveis só de pessoas de Unaí, **sendo este o quinto cursilho geral das mulheres**. Zancanaro afirmou que, **também em 1998, os homens realizaram o cursilho seguinte**, coordenado só por dirigentes de Unaí, **sendo este o sexto cursilho geral dos homens**. Registrado que, daí para frente, os cursilhos de Unaí deslancharam; que assim foram surgindo, também, novos coordenadores, bem como vários

mensageiros. Registrado que, até a presente data, **foram realizados 40 (quarenta) cursilhos masculinos adultos e 40 (quarenta) cursilhos femininos adultos**. Na ocasião Zancanaro apontou que **em setembro de 2013 foi realizado o primeiro cursilho masculino de jovens e o primeiro cursilho feminino de jovens**, sendo que, até a data atual, **já foram realizados em total de 7 (sete) cursilhos de jovem masculino e 7 (sete) cursilho de jovens feminino**. Ao abordar, em especial, sobre o Secretariado e sobre outros órgãos de representação, além do reconhecimento do MCC de Unaí, Zancanaro afirmou que o Movimento Cursilho de Cristandade (MCC) em Unaí foi crescendo e que tiveram vários **secretariados, que foram, a princípio, coordenados por Dona Cleonice, depois Sheila e outros coordenadores**. Afirmou que, em 1975, Zé Miguel passou a ser coordenador do secretariado; que em 1998, Frei Eustáquio convidou o senhor Zé Miguel para ser de novo coordenador do secretariado e que, como, até então, o Movimento de Cursilho de Cristandade – MCC – de Unaí (MG) não era registrado, coube à gestão do senhor Zé Miguel correr atrás para registrá-lo. Zancanaro lembrou que, nessa época, Zé Miguel, conseguiu, também, que o Movimento (MCC) de Unaí passasse a pertencer ao Grupo Executivo Regional do Centro-Oeste, GER do Centro-Oeste. Lembrou que em 1999 Zé Miguel e os coordenadores do então secretariado do Cursilho de Unaí foram convidados para participarem do encontro com os coordenadores de todos os Grupos Executivos Diocesanos do Centro-Oeste em Goiânia; que, na oportunidade, acompanharam o senhor Zé Miguel os cursilhistas: Marquinhos da farmácia e Luís do Supermercado Cruzeiro; que nesta reunião o MCC de Unaí foi convidado a participar da Primeira Assembleia Regional do Centro-Oeste, que seria realizada em Itumbiara (GO); que o convite foi aceito e participaram; que nesta Assembleia o MCC de Unaí foi aceito como membro do Grupo Executivo Regional do Centro-Oeste e; que, com isso, o MCC de Unaí começou a participar de todas as assembleias regionais e nacional, bem como deu início às realizações de assembleias diocesanas em Unaí. Zancanaro afirmou que o MCC de Unaí é reconhecido na própria diocese, na regional centro-oeste e nacionalmente. Registrou a gratidão pelo trabalho desenvolvido pelo senhor José Miguel, que iniciou os trabalhos à frente do Grupo Executivo Diocesano – GED. Afirmou que o Movimento foi crescendo e que vários coordenadores passaram pelo Grupo Executivo Diocesano, sendo que, atualmente, o GED está sendo coordenado pela “**Irmã Cursilhista Rosa**” e que a Escola de Formação está sendo coordenada pela “**Irmã Cursilhista Cida**”. Ao abordar sobre o recente período de pandemia do Coronavírus e Covid-19, Zancanaro afirmou que, com o surgimento da pandemia foram obrigados a dar uma pausa nas realizações do cursilho, mas, que, neste ano de 2022, já foram realizados um cursilho masculino adulto e outro cursilho feminino adulto e que está previsto para ainda neste ano de 2022 a realização de um cursilho para jovens masculino e outro cursilho para jovens feminino. Prosseguindo Zancanaro afirmou que a “**Irmã Cursilhista Sônia**” é a atual coordenadora do Grupo Executivo Regional – GER – do Centro-Oeste do Movimento do Cursilho de Cristandade do Brasil, motivo que orgulha muito a todos por ser fruto deste Cursilho de Unaí. Zancanaro lembrou, ainda, que, em novembro do ano de 2001, também, foi realizado o Primeiro Cursilhão Misto de Unaí; que em julho de 2012, foi realizado o Primeiro Cursílio de Aprofundamento. Ao abordar sobre as atividades de Assistência Social, Zancanaro lembrou e afirmou que entidades como a Apae/Unaí, Sociedade São Vicente de Paulo, o Abrigo Frei Anselmo, a Associação de Estudos e Combate ao Câncer do Noroeste de Minas – Anmecc – e o Centro Educacional do Menor – CEM – sempre foram alvos de ajuda do Movimento Cursilho de Unaí. Apontou que, segundo os senhores: Alcino e Anael, enquanto as instalações da Apae de Unaí não estava pronta, a Casa de Cursilhos foi usada pelo seu pessoal para o tratamento de pessoas deficientes. Afirmou que no Abrigo Frei Anselmo foram construídos 12 (doze) quartos com verbas arrecadadas pelas “**Barraquinhas da Amizade**”; que o piso do Santuário do Carmo em Unaí foi todo feito com verbas também arrecadadas nas “**Barraquinhas da Amizade**”. Afirmou que, no início das “**Barraquinhas**”, as verbas eram destinadas às entidades, como, por exemplo, se faziam muitas

dotações de cobertores e outras necessidades para os moradores de rua, para necessitados, para excluídos e para o Abrigo Frei Anselmo e etc. Continuando, Zancanaro afirmou que a Escola Vivencial é o cérebro do Movimento (MCC) e que foi fundada entre os anos de 1992 e 1993, sendo que não há informação exata da data, mas, que as primeiras aulas foram ministradas no Convento do Carmo e, mais tarde, passou a serem realizadas no recinto da Casa de Formação Frei Tito. Afirmou que hoje existem 2 (duas) Escolas, sendo que, uma que é realizada todas as segundas-feiras no recinto da Casa Frei Tito e outra Escola, dos jovens, que iniciou suas atividades em 2013 e realiza suas atividades no Convento do Carmo todas as quintas-feiras. Lembrou que as atividades da Escola dos Jovens, sempre, foram coordenadas por eles, jovens; que esta Escola esteve parada por um tempo, mas, que já está programada para voltar às atividades. Continuando Zancanaro registrou o fato de que, atualmente, existem 8 (oito) Grupos de Cursilhos, sendo eles: **I** – Grupo São Paulo; **II** – Grupo Santo André; **III** – Grupo São Geraldo; **IV** – Grupo São Batista; **V** – Grupo Nossa Senhora Aparecida; **VI** – Grupo São João Paulo II; **VII** – Grupo São João da Cruz e; **VIII** – Grupo São Tiago, que se reuniam ou se reúnem semanalmente. Informou que, devido à pandemia do Coronavírus, talvez, os Grupos não estejam conseguindo se reunir a contento, mas, que, com a graça de Deus, tem a esperança de que todos os Grupos voltem a se reunir regularmente, sendo que o único Grupo que não parou de reunir foi o Grupo Santo André. Na oportunidade Zancanaro asseverou a afirmação de que esses Grupos citados fizeram histórias em Unai. Registrou a alegria e o orgulho dos primeiros cursilhistas por terem iniciado este trabalho beneficente e a construção da Casa do Cursilho em Unai, subordinados ao Frei Eustáquio. Lembrou e asseverou a afirmação de que, por isso, os demais cursilhistas são gratos ao esforço dedicação desses primeiros cursilhistas que abraçarão essas referidas causas com muito amor, muita humildade e que, assim, atingirem seus objetivos. Afirmou serem pessoas que deram o exemplo e testemunho de como os demais cursilhistas, também, devem agir e continuar a obra iniciada por eles. Zancanaro afirmou que o mínimo que os demais podem fazer é sempre lembrar deles, rezar por eles e pedir a Deus que continue derramando sobre cada um deles, muitas graças. Registrou o fato de que a **Ultréia Diocesana** é o ponto de encontro anual de todos os cursilhistas, aberto a todos os Cristãos da Diocese, onde o Movimento dos Cursilhos de Cristandade encerram o Ano Pastoral do Movimento, sendo um momento de reflexão enriquecido pela partilha de vivências e testemunhos vividos ao longo do último ano e pelo tema e reflexão apresentado. Zancanaro lembrou **que o Cursilho de Unai**, além dos Grupos, Escolas, Assembleias (Diocesanas, Regionais e Nacional), **sempre, priorizou as Ultréias**, momento em que todos os Grupos se reúnem para partilhar suas experiências no crescimento em Deus, segundo disse. Afirmou que essas Ultréias sempre se iniciam diante do Senhor da Vida com uma Santa Missa ou Culto, que depois passa a uma mensagem seguida de uma confraternização realizada no recinto do refeitório da Casa de Formação Frei Tito. Ao partir para a finalização de sua fala Zancanaro destacou o tamanho alcance e a importância que tem e que faz um cursilho na vida do ser humano, posto que todos os ensinamentos que os cursilhistas aprendem faz a diferença nas suas maneiras de ser, agir e viver. Afirmou que uma vez cursilhista sempre cursilhista; que a pessoa pode não estar atuando dentro, mas, que fora ou dentro do cursilho cada pessoa dará o seu testemunho, vivendo de forma mais digna e humana o seu **“Quarto Dia”**, cada um em seu ambiente. Zancanaro afirmou ser o cursilho uma base sólida de vivência do fundamental cristão, que fortalece para a vida profissional, social, religiosa, bem como um meio que os torna mais humanos, mais caridosos, mais bondosos e fortalecidos para vivência em Comunidade. Agradeceu a Deus. Agradeceu o espaço para manifestação. Agradeceu a iniciativa da realização desta solenidade. Agradeceu a presença e rogou benção de Deus sobre todos os cursilhistas e sobre todos os presentes. Ao convite **houve apresentação musical da equipe do Folclore Decolores**. Na tribuna a Coordenadora Regional do Movimento de Cursilho de Cristandade, **senhora Sônia Pereira** reconheceu a importância dos trabalhos e agradeceu a atuação de cada membro do Cursilho.

Agradeceu, ainda, ao Vereador Diácono Gê (PSDB) pela iniciativa da realização desta solenidade. No uso da palavra, também, em breves discursos, agradeceram e parabenizaram os membros do Cursilho: a atual Coordenadora do Grupo Executivo Diocesano (GED) em Unaí, **senhora Rosenilda Alves Vidal**; o Vereador Diácono Gê (PSDB) e **Dom Leonardo Miranda Pereira**. Ao convite, novamente, **houve apresentação musical da Equipe do Folclore Decolores**. O Cerimonial leu **mensagem de gratidão aos diretores e assessores espirituais**, donde consta o seguinte texto: *“os diretores e assessores espirituais serão sempre os motivadores para o crescimento de todos na fé. Com entusiasmo e alegria, serenidade e seriedade, paciência e habilidade, simplicidade e profundidade, testemunho de comunhão e amizade, a importância dos diretores e assessores vão além das suas responsabilidades básicas assumidas na condução dos momentos de espiritualidade. Por isso queremos reiterar o nosso carinho, amor e admiração a vida dos senhores e reconhecemos a missão que tem sido frutuosa no meio de todos os cursilhistas como sinal constante da graça de Deus. Saibam que estaremos sempre de corações abertos para acolher todo direcionamento e partilha. É nessa caminhada que seguimos com a certeza de que não estamos sozinhos neste mundo, Deus se fez homem para nos ensinar o dom do amor. Em nome de toda família Decolores de Unaí, dedicamos nossa manifestação de gratidão aos diretores e assessores espirituais e desejamos que se deixem abraçar por Jesus, como tem nos abraçado durante todo esse tempo, para receber d’Ele a paz de coração, a perseverança na missão e uma unção que jamais terá fim.”*. Neste instante o Cerimonial anunciou que passariam à **Solenidade de reconhecimento público, às homenagens e à entrega de Certificados de Reconhecimento de Relevantes Serviços Prestados ao Município de Unaí a membros e representantes do Movimento de Cursilho de Cristandade do Brasil em Unaí**. Na oportunidade foram homenageadas as seguintes pessoas: **na qualidade de Diretor Espiritual: I – o Monsenhor Augusto da Silva Couto**; Monsenhor Augusto da Silva Couto. **Na qualidade de Assessores Eclesiásticos: II – o Assessor Eclesiástico Dom Leonardo Miranda Pereira**; **III – o Padre Rui da Silva Honorato**; **IV – o Padre Geraldo Simonides de Oliveira e Silva**; **V – o Diácono Maurício Alves Queiroz**; **VI – o Diácono Sebastião Silvano Araújo e**; **VII – o Diácono Jaime Correia Guimarães**. **Na qualidade de Ex-Coordenadores do Grupo Executivo Diocesano (GED) em Unaí: VIII – o senhor José Miguel Correia**; **IX – o senhor Ronei José de Menezes**; **X – a senhora Ana Claudia Ferruci**; **XI – a senhora Estela Maris Mânica** (fazer certificado mas não virá); **XII – o senhor Mosar Monteiro da Silva**; **XIII – o senhor José Lucas da Silva**; **XIV – o senhor Geraldo Magela dos Santos**; **XV – a senhora Sonia Pereira**. **Na qualidade de atual Coordenadora do Grupo Executivo Diocesano (GED) em Unaí: XVI – a senhora Rosenilda Alves Vidal**. **Na qualidade de Coordenadores de Grupo do Movimento de Cursilho de Cristandade em Unaí: XVII – o senhor Esio Wilson Levino de Araújo**, juntamente com os integrantes do Grupo São João Batista; **XVIII – o senhor Jeová Aparecido Gonçalves de Sousa**, juntamente com os integrantes do Grupo São Geraldo; **XIX – o senhor Luciano Gonçalves Cunha**, juntamente com os integrantes do Grupo São João da Cruz; **XX – o senhor Jose Lucas da Silva**, juntamente com os integrantes do Grupo Santo André; **XXI – a senhora Eliane Siqueira**, juntamente com os integrantes do Grupo Nossa Senhora Aparecida; **XXII – o senhor Geraldo Rodrigues Pires Junior (Geraldinho)**, juntamente com os integrantes do Grupo São Joao Paulo II. **Na qualidade de Coordenadores das Escolas Vivenciais do Movimento de Cursilho de Cristandade em Unaí: XXIII – a senhora Aparecida de Oliveira**; **XXIV – a senhora Sonia Campos**. **Receberam homenagem representando o início da história do Cursilho de Cristandade em Unaí: XXV – o senhor Alcino Maciel Lucas**; **XXVI – o senhor Oliveiros José da Silva**, que, nesta oportunidade, estava assistindo a transmissão desta solenidade de Cuiabá (MT), e foi representado pelo vereador Diácono Gê. **Recebeu homenagem em nome dos cursilhistas masculino: XXVII – o senhor Milton Lourenço de Medeiros**. **Recebeu homenagem em nome das cursilhistas feminino: XXVIII – a senhora Nivalda Amaral Campos**. **Recebeu**

